

Aprova o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Relações Internacionais – Ênfase Negócios Internacionais, segunda edição

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias, considerando os ofícios 488 e 501/PROPEX/UNIVATES, de 05/10/2009 e de 16/10/2009, respectivamente, e a decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 03/11/2009 (Ata 09/2009),

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Relações Internacionais – Ênfase Negócios Internacionais, segunda edição, conforme projeto pedagógico e orçamento que seguem devidamente rubricados.

Art. 2º O centro de custos deste curso é 10303167.

Art. 3º A presente Resolução vigora a partir da data de sua assinatura, sendo revogadas as disposições em contrário.

Ney José Lazzari
Reitor do Centro Universitário
UNIVATES

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL
CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* ESPECIALIZAÇÃO EM RELAÇÕES
INTERNACIONAIS – ÊNFASE EM NEGÓCIOS INTERNACIONAIS**

2ª edição

Coordenação: Prof. Ms. Ubyrajara Brasil Dal Bello
Profª . Drª. Júlia Elisabete Barden (substituta)

Lajeado/RS, agosto de 2009

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

1.1 Título: Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em Nível de Especialização em Relações Internacionais - Ênfase Negócios Internacionais 2ª edição

1.2 Área do Conhecimento: Relações Internacionais, Bilaterais e Multilaterais – 70905045; Multidisciplinar II (Sociais e Humanidades) - 90192000

1.3 Amparo Legal: CES – CNE – Res. 01/2007, de 08/06/2007

1.4 Forma de oferta: Presencial

1.5 Departamento responsável: Centro de Gestão Organizacional

2. Justificativa

O Centro Universitário UNIVATES, engajado e comprometido com o Vale do Taquari, RS, há anos vem se dedicando à universalização do acesso ao conhecimento e consequente qualificação de recursos humanos. Por meio de seus cursos de Graduação, Pós-Graduação *lato* e *stricto sensu* e atividades de Extensão, a Instituição prepara profissionais e especialistas de nível superior habilitados para o trabalho, o exercício do pensamento crítico, a realização da pesquisa e a qualificação para o ensino.

Nos campos das Ciências Sociais, Administração, Direito e áreas afins, a Instituição tem diplomado profissionais há anos. Esses profissionais ressentem-se de aperfeiçoamento técnico-científico especializado voltado à identificação, avaliação e solução de questões relativas à inserção do Brasil numa ordem global, considerando a constante ampliação da discussão sobre questões de caráter internacional sendo realizada mais intensamente a partir da década de 1990, quando da abertura do Brasil ao cenário econômico internacional.

Considerando a necessidade cada vez maior de formar profissionais capazes de coordenar ações apropriadas, que viabilizem desenvolvimento regional econômico e social sustentável e compatível, o Centro de Gestão Organizacional, por meio do Curso de Relações Internacionais, e a Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação julgam necessárias ações mais efetivas, e por isso propõem o Curso de Pós-graduação, *Lato Sensu*, em **Relações Internacionais - ênfase em negócios internacionais**. O curso tem como preocupação central a capacitação de profissionais que desejam ampliar e aperfeiçoar seus conhecimentos com visão sistêmica e interdisciplinar, desde que portadores de diploma de nível superior, para a atuação em cenários internacionais.

Tem-se ciência de que a abordagem das questões internacionais envolve novos paradigmas concebidos a partir da compreensão de um estado de inter-relação e interdependência essencial a todos os fenômenos de natureza econômica, política, social, comercial e cultural que transcendem as clássicas fronteiras disciplinares e conceituais. Essas inter-relações e interdependências estão latentes no cotidiano.

3. Histórico da Instituição

3.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

3.2 Princípios filosóficos

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;

- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- autossustentabilidade.

3.3 Visão institucional

Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pela qualidade, onde se destacam os compromissos com a inovação, com o empreendedorismo e com os valores do associativismo.

3.4 Histórico

O Vale do Taquari, desde o início da colonização alemã e italiana, com o engajamento das forças vivas da comunidade e a exemplo do que vinha ocorrendo em outras regiões, notadamente nos vales do Rio dos Sinos e Caí, deu encaminhamento comunitário às iniciativas que diziam respeito à educação e ao ensino. A ideia e os primeiros passos para estabelecer o ensino universitário no Vale do Taquari surgiram na Associação dos Ex-Alunos Maristas de Lajeado, em 1925.

Mais adiante, na década de 60, quando a região já contava com excelente equipamento e infraestrutura na Educação Fundamental, inclusive em diversas áreas profissionalizantes, também surgiu aqui, naturalmente, a aspiração à instalação do Ensino Superior. Em 06 de junho de 1964, ocorreu a assembleia de fundação da Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari – APEUAT que, em 25 de novembro de 1968, obteve autorização do MEC para o funcionamento de uma extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS), em Lajeado. Assim, em 1969, foi determinada a extensão dos cursos de Letras - Licenciatura Plena, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

Em 16 de novembro de 1972, a APEUAT foi transformada em Fundação Alto Taquari de Ensino Superior - FATES, instituída nos termos da Legislação vigente e na forma da Lei nº 2.575, alterada pela Lei nº 2.777, de 12 de novembro de 1974. A FATES, entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e econômica, nos termos da Lei e conforme o seu Estatuto, com duração por tempo indeterminado, assumiu os cursos já instalados.

Em 16 de janeiro de 1975, a FATES obteve reconhecimento e passou a manter a Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (FELAT), que tinha a incumbência de ministrar o curso de Letras. No ano seguinte, no dia 25 de junho, foi criada e reconhecida a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (FACEAT), que passou a ministrar os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, conforme Decreto nº 77.912/76. Mesmo mantidas pela FATES, as duas Faculdades possuíam regimentos próprios.

No início de 1985, com a agregação dos cursos de Ciências, Biologia e Matemática, a FELAT passou a denominar-se Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taquari (FECLAT). Em 13 de março de 1985, conforme Decreto nº 91.135/85, a FACEAT acrescentou o curso de Administração, e, a partir de novembro do mesmo ano, as duas Faculdades passaram a ter Regimento unificado.

Em 25 de fevereiro de 1991, o Conselho Estadual de Educação aprovou, conforme Parecer nº 67/91, o Regimento da Escola de 2º Grau da FATES e, em 08 de abril de 1991, iniciaram-se as atividades da Escola Municipal de 1º Grau Junto à FATES, em dependências cedidas pela Fundação ao município de Lajeado, por meio de comodato.

Em 1992, com a divisão do Estado em Conselhos Regionais de Desenvolvimento, a Instituição foi procurada pela Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT

para coordenar a organização e estruturação do Conselho local. A inserção regional torna-se cada vez mais efetiva.

A partir de 1993, a Instituição foi obtendo autorização para oferecer novos cursos de graduação, que hoje totalizam 36. Para acompanhar o crescimento da oferta de cursos e, conseqüentemente, atender aos alunos, foi ampliada e melhorada a sua infraestrutura (salas de aula climatizadas, construção da biblioteca central, aquisição de acervo bibliográfico, instalação de diversos laboratórios, estúdio de TV, além de espaços para recreação, descanso, lazer e prestação de vários serviços à comunidade acadêmica, e acesso à internet e serviços em rede). Também foi instalado o Polo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari - PMT/VT, que desenvolve pesquisas e realiza análises técnico-científicas à população regional e, com isso, promove a melhoria da qualidade de vida da comunidade em geral.

Em 27 de fevereiro de 1997, o Conselho Nacional de Educação aprovou a fusão das duas Faculdades, conforme a Portaria Ministerial nº 248, surgindo, assim, a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior - UNIVATES, com administração central e estrutura universitária, que passou a ter responsabilidade sobre todos os cursos da FATES. Ao mesmo tempo, estreitava-se ainda mais o vínculo político entre a Instituição e o Vale do Taquari, por meio da participação das lideranças deste na constituição do Conselho Superior da UNIVATES e na eleição de sua Direção.

O Decreto de 1º de julho de 1999 credenciou a UNIVATES como Centro Universitário, e o Centro foi recredenciado pela Portaria Ministerial nº 3.609, de 08/11/2004 - D.O.U. 09/11/2004. Em 16 de agosto de 2000, a FATES foi extinta, surgindo, conforme a Escritura Pública da Instituição nº 13.039-014, a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES, que passou a ser a mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, conforme Assembleia Geral ocorrida em 21 de outubro de 2000. Extinta a primeira fundação, o patrimônio e o compromisso de manutenção da UNIVATES foram repassados à nova fundação.

A Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social – FUVATES, mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, sediada em Lajeado (RS), tem como área de abrangência a região denominada "Vale do Taquari", localizada na região central do Estado do Rio Grande do Sul. Distante, em média, 150 quilômetros de Porto Alegre, com 4.867,0 Km² de área (1,73% da área do Estado do RS - 2005) e 319.538 habitantes (2,97% do estado - Estimativa FEE 2005), a região situa-se às margens do rio Taquari e afluentes, na extensão compreendida entre os municípios de Arvorezinha e Taquari, estendendo-se, ao oeste, até os municípios de Progresso e Sério e, ao leste, até Poço das Antas e Paverama, com um total de 37 municípios, conforme últimas informações estatísticas do Banco de Dados Regional da UNIVATES (2006).

Organizada politicamente em torno de entidades como a Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT e o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari - CODEVAT (cujo presidente é o Sr. Ney Lazzari, que também é Reitor da UNIVATES), a região caracteriza-se por discutir e planejar nesses foros as iniciativas de cunho socioeconômico e cultural de abrangência supramunicipal.

Cabe destacar algumas ações: assinatura de diversos convênios com instituições nacionais e estrangeiras para a realização de atividades em parceria (intercâmbios, eventos, estação meteorológica etc.); realização de eventos como a Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão – MEEP, o Salão de Iniciação Científica – SIC e a Feira de Cursos; diversas homenagens da comunidade regional, como o prêmio Alicerce Educação de 1998, destaque pelos relevantes serviços prestados na área; certificação ISO 9001 conquistada pela Central Analítica (2000); Serviço de Atendimento Jurídico (SAJUR), prestado por alunos do Curso de Direito, com orientação dos professores; Núcleo de Apoio Pedagógico (atendimento para alunos e professores); incubadora empresarial da

Instituição (INOVATES); e Projeto Social da UNIVATES, envolvendo alunos dos cursos de Direito, Educação Física, Fisioterapia, Comunicação Social, Letras, Nutrição, Pedagogia, e um projeto multidisciplinar, que engloba Biologia, Educação Física, Enfermagem e Farmácia.

Também merecem destaque a criação do Centro de Treinamento em Tecnologia da Informação (CTTI) em parceria com a Associação Internacional dos Profissionais da Área de Telecomunicações (BICSI); a oferta do curso de extensão Gastronomia Gaúcha, com ênfase nas áreas de Operador de Restaurante e Gestor de Restaurante, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa Cultural e Gastronômica (INAPECG); a coordenação e o desenvolvimento de programas ambientais, como o da Hidrelétrica Salto Forqueta, da Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda. - Certel, o monitoramento das enchentes e outros oriundos das pesquisas (várias linhas de pesquisa em diferentes segmentos ligados ao meio ambiente, para preservação).

Desde a sua criação, a UNIVATES prioriza e incentiva a participação comunitária, sendo agente propulsora do desenvolvimento regional, cabendo-lhe zelar constantemente pela atualização do seu programa de trabalho, por meio de sistemática avaliação e atualização dos currículos dos cursos, da sondagem das necessidades regionais e da conseqüente implantação de novas atividades e novos cursos, nos níveis técnico, graduação e pós-graduação. É uma instituição plural, democrática, preocupada com a qualidade daquilo que faz, comunitária e plenamente integrada com as questões do Vale, mantida pela comunidade da região e para a região.

4. Objetivos

4.1 Objetivo geral

Habilitar os profissionais para a observação, atuação e transformação da realidade internacional e para o gerenciamento de organizações que transcendem os limites das fronteiras nacionais.

4.2 Objetivos específicos

- Propiciar o conhecimento das bases econômicas, políticas, sociais, jurídicas, administrativas e culturais que ultrapassam os limites domésticos;
- Capacitar os participantes a compreender os conceitos internacionais de convivência, convívio e de transações comerciais entre países com vistas ao desenvolvimento das organizações nacionais com inserção internacional;
- Desenvolver, aprofundar e completar a formação científica do profissionais participantes do curso, por meio de um conjunto de ações regulares, como aulas formais, trabalhos de acadêmicos e discussões técnico-conceituais.

5. Público-alvo

O curso foi desenvolvido visando a atender a demanda de profissionais que buscam aprofundamento em sua formação originalmente voltada para o cenário internacional. Nessa categoria de profissionais encontram-se pessoas ligadas a empresas exportadoras e importadoras, a organizações públicas e privadas atuantes em comércio internacional, a instituições reguladoras de relações entre países, a entidades intermediadoras de transações e empreendimentos transacionais e a entidades da mídia televisiva, radiofônica e jornalística que têm como atribuição a análise de cenários político-econômicos de âmbito internacional.

6. Concepção do Programa

O curso, que faz parte dos objetivos estratégicos da UNIVATES, no sentido de promover a educação continuada, portanto, foi elaborado tendo em vista a constante

expansão e o desenvolvimento do Vale do Taquari, que, contando com grande número de empresas, entidades e administrações públicas com interface na área internacional, há muito tem exigido competente e concentrada atuação dos profissionais.

Assim, pretende-se oportunizar possibilidades de desenvolvimento importantes nas diversas áreas para a preparação de profissionais capacitados, com competência para gerir e gerenciar empresas ou setores que necessitam de ações internacionais corretas, no sentido de preservar a eficiência quanto ao aproveitamento de oportunidades comerciais advindas do exterior.

7. Coordenação

7.1 Professores: Ubyrajara Brasil Dal Bello (coordenador) e Júlia Elisabete Barden (coordenadora substituta)

7.2 Titulação: Mestre em Administração e Doutora em Economia, respectivamente.

7.3 Regime de Trabalho: Horista e TI, respectivamente.

8. Carga horária

A carga horária total do curso é de 380 horas, das quais 24h são destinadas à Metodologia de Pesquisa Científica, 10h à orientação individual por aluno e o restante compõe o núcleo de conhecimentos necessários para a titulação de Especialista em Relações Internacionais.

Considerando as particularidades do curso e suas especificidades, a designação do número destinado às aulas práticas, individuais e em grupos ficará a critério do professor de cada disciplina.

9. Período e periodicidade

O período de oferta desta edição do curso é de Março de 2010 a Setembro de 2011. As aulas ocorrerão às sextas-feiras à noite, das 18h30min às 22h30min, e aos sábados pela manhã, das 8h às 12h.

10. Conteúdo Programático

O curso foi desenvolvido em três módulos distintos mas interdependentes. Cada módulo congrega um conjunto de disciplinas cujas teorias se interrelacionam e se complementam. Além desses três módulos, está previsto uma Seção Especial de Orientação, em que a disciplina de Metodologia do Científica é ofertada juntamente com um seminário de integração dos conhecimentos abordados nos três módulos. Abaixo há o detalhamento desta estrutura.

Módulo I: Perspectivas Social, Política e Econômica Internacionais

Objetivo do módulo: desenvolver a visão crítica e contemporânea da realidade que caracteriza as relações internacionais

Carga Horária Total do Módulo I: 96 horas

Módulo II: Gestão Internacional

Objetivos do módulo: desenvolver o conhecimento estratégico com vistas a promover a internacionalização de empresas locais e desenvolver competências gerenciais para a administração de unidades internacionais

Carga Horária Total do Módulo II: 144 horas

Módulo III: Gestão Operações de Comércio Exterior

Objetivos do módulo: desenvolvimento de conhecimentos técnicos necessários ao planejamento, organização, direção e controle de operações de exportação, de

importação e de logística.

Carga Horária Total do Módulo III: 96 horas

Módulo: Seção Especial de Orientação : 32 horas

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
Módulo I: Perspectivas Social, Política e Econômica Internacionais			
Ambiente Econômico Contemporâneo	24	A revolução tecnológica no último quartel do século XIX. Os anos 20 e a Grande Depressão. O pós-guerra e seus anos dourados. A crise dos anos 70 e os problemas da hegemonia norte-americana. O desenvolvimento capitalista na periferia. O capitalismo na aurora do século XXI.	ARRIGHI, G. O longo século XX . Rio de Janeiro: Contraponto e São Paulo: Editora UNESP, 1996. CHANG, H.J. Chutando a escada : estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Editora UNESP, 2004. CHESNAIS, F. A mundialização do capital . São Paulo: Xama, 1996. FIORI, J. O poder americano . Petrópolis: Vozes. 2004.
Análise Geopolítica e Áreas de Conflito	24	Introdução à conceituação de geopolítica, conflito e segurança. Geografia do poder, geografia política e a geopolítica clássica. Estado nacional e os processos de globalização e regionalização. Cenário contemporâneo das relações internacionais e as novas configurações de poder. Os atuais conflitos internacionais e o papel da ONU. Geopolítica brasileira.	ARON, Raymond. Paz e guerra entre as nações . Brasília: Ed. UnB, 2002. CARR, E. H. Vinte anos de crise, 1919-1939 . Brasília: Ed. UnB, 2001. HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. Império . Rio de Janeiro: Loyola, 2005. HOBSBAWN, Eric. A era dos extremos: o breve século XX, 1914-1991 . São Paulo: Cia das Letras, 1995.
Origens e Desenvolvimento das Relações Internacionais	24	Estudo das Relações Internacionais desde sua origem como área do conhecimento, passando pelas suas principais teorias, métodos e objetos de análise, até as tendências e debates teóricos atuais.	JACKSON, Robert H., SORENSEN, Georg. Introdução às relações internacionais : teorias e abordagens. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. MOREIRA, Adriano. Teoria das Relações Internacionais . Coimbra: Almedina, 2005. PECEQUILO, Cristina. Introdução às Relações Internacionais : temas, atores e visões. Petrópolis: Vozes, 2004.
Regionalização e Mercados Globais	24	I - Blocos Econômicos - Fundamentos teórico-históricos da globalização, regionalização e descentralização; II - Macromercados - protecionismo versus livre comércio, mercado local x mercado global; III – Crises financeiras e re-estruturação financeira mundial.	BHAGWATI, Jagdish. (2004). Em Defesa da Globalização . Rio de Janeiro: Elsevier. COOPER, George. (2009). A Origem das Crises Financeiras . Editora Lua de Papel. FRIEDMAN, Thomas. (2007). O Mundo é Plano: Uma Breve História do Século XXI . Rio de Janeiro: Objetiva. KRUGMAN, Paul. (1997). Economia Internacional . São

Resolução 172/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
			Paulo: Makron Books.
Módulo II: Gestão Internacional			
Estratégias de Internacionalização	24	Conceito de estratégia. A visão estratégica sob a ótica das escolas de estratégia. As opções estratégicas. A internacionalização como opção estratégia escolhida. A Escola de Planejamento e o processo estratégico de internacionalização. Etapas da internacionalização.	HAMEL, Gary e PRAHALAD, C. K. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. MONTGOMERY, Cynthia e PORTER, Michael. Estratégias: a busca da vantagem competitiva. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. PORTER, Michael, E. A vantagem competitiva das nações. Rio de Janeiro: Campus, 1993.
Tópicos Avançados de Marketing Internacional	24	Internacional, Ambiente Econômico Global, Mercados Globais / Regionais, Ambiente Cultural Global, Ambientes Político e Legal, Ambiente Financeiro, Pesquisa de Marketing. Estratégia de Internacionalização: Decisão de Internacionalização, Fontes de Financiamento, Estratégias de Entrada nos Mercados Globais. Marketing Mix Global: Produto Internacional, Preço Internacional, Distribuição, Comunicação Global	CARNIER, Luiz Roberto. Marketing Internacional para brasileiros. São Paulo. Aduaneiras: 1998. COBRA, Marcos. Ensaio de Marketing Global. São Paulo, Marcos Cobra:1995. KEEGAN, Warren J.; GREEN, Mark. Princípios de Marketing Global. São Paulo: Saraiva, 1999. KOTLER, Philip. Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 1998.
Negociação Internacional	24	Aspectos teóricos da negociação. Estratégias e táticas negociais. A comunicação na negociação. A percepção no contexto de negociação. O processo negocial na prática. Influências culturais na negociação.	CARVALHO, Roberto Flávio de. Negociação: um instrumento de vida. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1986 DAEMON, Dalton. Negociação em mercados internacionais: análise e casos de operações comerciais na Europa Oriental, África, Oriente Médio, Ásia e Oceania. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989. FISCHER, Roger et al. Como chegar ao sim. 2 ed. Rio de Janeiro: Imago, 1994.
Finanças Corporativas Internacionais	24	Revisão de Finanças Corporativas; Gestão de Investimentos (Formação de Carteira e Administração de <i>Portfólio</i>); Risco e Retorno; Modelos CAPM, Sharpe; Mercados a Termo, Futuros e de Opções; Evolução do Sistema Monetário Internacional; Organismos Financeiros Internacionais; Balança de Pagamentos, Euromercado e Captação de Recursos no Exterior (Procedimentos, Formas e Produtos)	ANDREZO, Andréa; LIMA, Iran. Mercado Financeiro: aspectos históricos e conceituais. São Paulo: Pioneira, 2001. GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Harbra, s. d. HULL, John. Introdução aos Mercados Futuros e de Opções. São Paulo: BMF, 1998.

Resolução 172/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
Contratos Internacionais	24	Fatores de Internacionalização dos Contratos. Contratos Internacionais Comerciais. Mecanismos de Solução de Litígios Comerciais. A Regulamentação da CCI. Uniformização Internacional do Comércio.	AMARAL JÚNIOR, Alberto do (Coord). Direito Internacional e Desenvolvimento . Barueri: Manole, 2005. AMARAL JÚNIOR, Alberto do. Direito do Comércio Internacional . São Paulo: Juarez de Oliveira, 2002. BAPTISTA, Luiz Olavo. Dos Contratos Internacionais: Uma Visão Teórica e Prática . São Paulo: Saraiva, 1994.
Administração de Pessoas em Organizações Multiculturais	24	A organização como instituição social. O ambiente institucional internacional. A diversidade cultural como vetor de relacionamento. O desafio da percepção do valor entre representantes de culturas diferentes.	DAVEL, Eduardo (organizador). Gestão com pessoas e Subjetividade . São Paulo: Atlas, 2009. DUTRA, Souza ET al Comportamento Humano nas Empresas . São Paulo: Atlas, 2008 LUCENA, Maria Diva da Salete. Planejamento estratégico e gestão do desempenho para resultados . São Paulo: Atlas, 2004.
Módulo III: Gestão Operações de Comércio Exterior			
Operações de Exportação	24	Contextualização do Comércio Exterior; Órgãos Intervenientes; INCOTERMS, Modalidades de pagamento; Tratamento Administrativo na Exportação; Documentos de Câmbio e Comércio Exterior; Despacho de Exportação; Formação do Preço da Exportação; Tributação no Comércio Exterior; Mecanismos de Financiamento no Comércio Exterior; Seguro de Crédito na Exportação; Incentivos à Exportação; Garantias Internacionais, SIXCOMEX Exportação. Draw Back.	BIZELLI, João dos Santos. Noções Básicas de Exportação . São Paulo: Aduaneiras, 2007. CASTRO, José Augusto. Exportação Aspectos Práticos e Operacionais . São Paulo: Aduaneiras, 2006. NETO, Fernando Lourenço Nunes. Siscomex sem Mistério Importação e Exportação . São Paulo: Aduaneiras, 2004.
Operações de Importação	24	Tratamento Administrativo na Importação; Documentos de Câmbio e Comércio Exterior; Despacho na Importação; Formação de preços na Importação; Tributação no Comércio Exterior; Mecanismos de Financiamento nas Importações; SIXCOMEX Importação, Restrições e Regimes Especiais de Importação.	BIZELLI, João dos Santos. Noções Básicas de Importação . São Paulo: Aduaneiras, 2005. CASTRO, José Augusto. Importação Aspectos Práticos e Operacionais . São Paulo: Aduaneiras, 2007. NETO, Fernando Lourenço Nunes. Siscomex sem Mistério Importação e Exportação . São Paulo: Aduaneiras, 2004.
Operações de Câmbio	24	Origens do Câmbio; Moeda: Origens e Evolução; Moedas conversíveis; Regimes de Câmbio; Tipos de Taxas de câmbio; Formação da Taxa de Câmbio; Câmbio no Brasil; Órgãos intervenientes; SISBACEN; Taxas de	ALMEIDA, Mírian; FONTES, Rosa; ARBEX, Marcelo A. Retrospectiva dos Regimes Cambiais Brasileiros com Ênfase em Bandas de Câmbio. Ensaio FEE . Porto Alegre, v.21, n.1, p.7-

Resolução 172/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
		câmbio; Política Cambial Brasileira; Contratos de câmbio; Sistemas de Pagamentos Internacionais; Financiamentos à Exportação; Financiamento à Importação; Remessas Financeiras do e para o Exterior; Garantias bancárias; Operações de Hedge Cambial.	43, 2000. SEGRE, German. Manual Prático de Comércio Exterior . São Paulo: Atlas, 2008. PERIA, Milve Antônio. Câmbio- Conhecimentos Gerais . São Paulo: Aduaneiras, 1987. RATTI, Bruno. Comércio Internacional e Câmbio . São Paulo: Edições Aduaneiras, 1997.
Logística Operacional	24	Distribuição global. <i>Supply Chain Management</i> . Terceirização. Logística interna.	BOWERSOX, Donald; CLOSS, David J. Logistical Management - the integrated supply cain process . McGrw-Hill USA. KOBAYASCHI, Shun Íchi. Renovação da logística : como definir estratégias de distribuição física global. São Paulo: Atlas, 2000. WANKE, Peter. Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos . São Paulo: Atlas, 2008.
Módulo: Seção Especial de Orientação : 32 horas			
Seminário de Síntese	8	Palestras e debates envolvendo os três aspectos das Relações Internacionais: político-econômico, gestão organizacional e comércio exterior.	
Metodologia Científica	24	O conhecimento e as diferentes perspectivas epistemológicas; Algumas abordagens metodológicas na produção do conhecimento científico; Elaboração e validação de instrumentos de pesquisa; Análise de resultados da aplicação de instrumento de pesquisa; Parâmetros de confiabilidade de resultados de pesquisa; Teste de hipóteses.	GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social . 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999. LAKATOS, E. M.; MARCONI, A. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo: Atlas, 2001. ROCHA, Odilia Fachin. Fundamentos de Metodologia . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
Orientação			
Seminário de Pesquisa	10		

NOTA: a disciplina Metodologia do Ensino Superior é ministrada semestralmente por uma equipe de professores da UNIVATES, coordenada pela profª. Marlise Heemann Grassi, e não está incluída no valor do curso.

11. Corpo Docente

Disciplina	Professor(a)	Titulação	Instituição de origem	Vínculo
Ambiente Econômico Contemporâneo	Júlia Elisabete Barden	Doutora	UNIVATES	DP/40
Análise Geopolítica e Áreas de Conflito	Graciela De Conti Pagliari	Doutora	UNIVATES	Horista
Origens e Desenvolvimento das Relações Internacionais	Mateus Dalmaz	Mestre	UNIVATES	Horista
Regionalização e Mercados Globais	Eduardo Lamas da Costa	Mestre	UNIVATES	Horista

Resolução 172/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Estratégias de Internacionalização	Marcelo Machado	Doutorando	UNIVATES	Horista
Tópicos Avançados de Marketing Internacional	Gerson José Bonfadini	Doutor	UNIVATES	DP/40
Negociação Internacional	Ubyrajara B. Dal Bello	Mestre	UNIVATES	Horista
Finanças Corporativas Internacionais	João Alberto Minussi	Doutor	UNISINOS	Visitante
Contratos Internacionais	Ben-Hur Rodrigues Rava	Mestre	UNIVATES	Horista
Administração de Pessoas em Organizações Multiculturais	Evania Schneider	Mestre	UNIVATES	DP/20
Operações de Exportação	Rosana Roth	Mestre	UNISINOS/ UNIVATES	Visitante
Operações de Importação	Silvana Filerene	Mestre	UNISINOS	Visitante
Operações de Câmbio	Roberto Borsa	Mestre	Banco do Brasil	Visitante
Logística Operacional	Hélio Diedrich	Mestre	UNIVATES	Horista
Seminário de Síntese	Ubyrajara B. Dal Bello	Mestre	UNIVATES	Horista
Metodologia Científica	Carlos Cândido da Silva Cyrne	Mestre	UNIVATES	DP/40
Seminário de Pesquisa	Orientadores			

12. Metodologia

O curso objetiva o aperfeiçoamento do campo de conhecimento das Relações Internacionais, da gestão internacional e das práticas de comércio exterior, dando ênfase à análise interdisciplinar e multidisciplinar, com foco especialmente voltado aos aspectos analíticos e estratégicos do cenário internacional, procurando capacitar de maneira plena os participantes da especialização. As aulas serão realizadas de forma expositiva/participativa, sendo incentivada a realização de estudos de casos, trabalhos em grupo e seminários nas diversas disciplinas. Serão realizadas visitas a entidades com inserção internacional e que possam servir de modelos referenciais.

13. Interdisciplinaridade

Pretende-se oportunizar o conhecimento analítico dos fenômenos internacionais, voltados para a gestão institucional e dando ênfase aos aspectos estratégicos de análise ambiental. Tais enfoques serão abordados no desenvolvimento de cada módulo e no decorrer das disciplinas, conforme suas respectivas ementas, traduzindo-se, assim, no atingimento da necessária interdisciplinaridade do curso. Na prática, a interdisciplinaridade deve ocorrer de forma automática em decorrência dos conteúdos programáticos constantes nas ementas e que foram desenvolvidos de forma a serem complementares entre si.

14. Atividades Complementares

O curso promove, por meio das disciplinas, saídas a campo para conhecimento e prática da gestão internacional. As visitas serão programadas pelos professores de acordo com a necessidade de aprofundamento de conhecimento. Estas atividades são consideradas complementares pois visam a estabelecer uma relação direta entre os aspectos teóricos vistos em sala de aula e suas aplicações na vida prática, dentro de organizações com inserção internacional. Esses eventos podem ser desenvolvidos regionalmente ou não, em conformidade com as disponibilidades orçamentárias e logísticas.

15. Estágio Não-Obrigatório

Além das saídas a campo, os alunos que quiserem poderão realizar estágio não-obrigatório em empresa, instituições ou órgão afins. Para isso terão que ter cursado no mínimo um quarto da carga horária total do curso.

Os estágios serão previamente autorizados pela coordenação do curso de acordo

com a proposta da entidade ofertante do estágio. Não serão aprovados estágios para realização de atividades não condizentes com o projeto do curso.

O aluno do curso poderá realizar estágio não-obrigatório em qualquer entidade pública ou privada, com fins lucrativos ou não, que comprovadamente tenham ou desenvolvam relações internacionais, como são exemplos as empresas importadoras ou exportadoras, bancos internacionais, empresas jornalísticas que cobrem matéria no exterior, entidades governamentais, como embaixadas, consulados, câmaras de comércio e similares.

16. Tecnologia

Serão utilizadas todas as instalações da Instituição, como as salas de aula, os laboratórios, a biblioteca, os auditórios, que estão disponíveis na infraestrutura da Univates, para o desenvolvimento das práticas educativas previstas no plano pedagógico de cada disciplina.

17. Infraestrutura Física

O Centro Universitário UNIVATES conta com o Setor de Atendimento ao Aluno específico para a Pós-Graduação e Extensão. A Secretaria de Extensão e Pós-Graduação, além de manter os registros dos cursos e alunos, atende aos professores e alunos da Pós-Graduação.

A Instituição possui 22 laboratórios que podem ser utilizados pela pós-graduação, dos quais cabe destacar, para este curso, os laboratórios de informática e a biblioteca.

Os laboratórios de informática possuem 510 microcomputadores, sendo em sua maioria Intel Pentium D 2.8Ghz, 1 Gb RAM, HD 80 Gb, CD-RW/DVD-R, monitores de 15' e 17' (convencionais ou LCDs). Os principais softwares existentes são: BrOffice, OpenOffice, Mozilla Firefox, Internet Explorer, Acrobat Reader, FreeZip, 7 Zip, AVG (antivírus), Autocad, Dietwin, Gimp, Corel Draw, Mplayer, GmPlayer, Xine, Real Player, entre outros. Todos os computadores estão conectados à Internet, oferecendo, ainda, aos usuários e-mail gratuito e espaço de 50Mb no servidor da Instituição para armazenamento de arquivos pessoais e homepages.

A Biblioteca da UNIVATES é central e ligada à rede mundial de computadores, com 23 computadores disponíveis aos usuários, sendo um destes destinado aos portadores de deficiência e um destinado às pesquisas das bases de dados assinadas da EBSCO. A Biblioteca Digital da Univates (www.univates.br/bdu) conta com 28 dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD e cinco dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas - PPGECE.

TABELA 01 - Resumo do acervo bibliográfico da Biblioteca Central

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Administração Pública/Governo/Assuntos Militares	255	395
Agricultura, Silvicultura, Zootécnica	434	953
Anuário/Censo/Balanço/Catálogo/Relatório/Governo	442	571
Artes, Urbanização/Arquitetura/Música	1202	2204
Assistência Social, Seguros	65	144
Astronomia, Geodesia, Física	569	1441
Biografia	425	570
Botânica	293	456
Ciência Política	806	1286
Ciências Biológicas/Antropologia	594	1908
Ciências Domésticas, Economia Doméstica	199	518

Resolução 172/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Ciências Puras, Matemática, Estatística	1677	3810
Comércio Exterior	584	1460
Contabilidade	715	2522
Direito, Legislação, Jurisprudência	5871	13867
Economia	2804	5605
Educação Física (Esportes/Divertimentos)	896	3059
Educação, Pedagogia	2987	6382
Engenharia/Tecnologia em Geral	448	1108
Ética	124	219
Filologia e Linguística	1831	4067
Filosofia	584	1062
Generalidades/Biblioteconomia/Informação	862	1892
Geografia	278	504
Geologia, Meteorologia	101	219
História	1382	2568
Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração	54	138
Informática	858	2131
Literatura	1643	2537
Literatura Brasileira	3567	5724
Literatura Estrangeira	2544	3511
Lógica/Epistemologia	149	287
Medicina(Enfermagem e Farmácia)	2120	7429
Monografia/Projetos/Teses/Dissertações/Especialização/Folhetos/Projeto Es	2106	2186
Normas Técnicas/Normas	237	358
Organização/Administração	3880	10270
Paleontologia	12	40
Psicologia	886	1921
Publicidade/Propaganda/Relações Públicas	331	572
Química Industrial, Ofícios e Artes	414	1192
Química, Mineralogia	307	993
Referência	611	1749
Religião, Teologia	261	391
Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore	537	1073
Telecomunicações	53	94
Transportes	17	36
Zoologia	136	359
Total	47151	101781

Além dos títulos de livros das áreas listadas acima, a Biblioteca possui assinatura das bases de dados *Academic Search Elite*, *Business Source Elite*, *Regional Business News*, *GreenFILE*, *Environment Complete Information Science & Technology Abstracts (ISTA)* da EBSCO e outras bases de dados de acesso livre, como *Scientific Electronic Library Online - SCIELO*, Periódicos Eletrônicos em Psicologia – PePSIC, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD e o Portal de Acesso Livre CAPES.

TABELA 02 - Publicações correntes e não-correntes do acervo

Área	Publicações correntes	Publicações não-correntes
Ciências Humanas	59	156
Ciências Sociais Aplicadas	168	460

Área	Publicações correntes	Publicações não-correntes
Ciências Biológicas	17	19
Ciências Exatas e da Terra	17	42
Engenharia	21	23
Ciências da Saúde	50	31
Ciências Agrárias	5	8
Linguística, Letras e Artes	21	56
TOTAL	353	795

18. Critério de Seleção

A seleção se faz mediante apresentação de titulação acadêmica e *Curriculum Vitae*.

19. Sistemas de Avaliação

19.1 Avaliação do desempenho do aluno

A avaliação do desempenho do aluno em cada disciplina pode envolver provas, seminários, artigos e/ou trabalhos, a critério do respectivo professor.

Em todas as disciplinas, a avaliação é expressa por graus situados na escala de A a E.

Ao final de cada disciplina, o professor atribui ao aluno o grau que expressa seu rendimento, compreendido na escala a seguir:

TABELA 03 – Conceitos de avaliação

Grau	Expressão
A	90 a 100% de aproveitamento
B	80 a 89% de aproveitamento
C	70 a 79% de aproveitamento
D	Aproveitamento inferior ao mínimo descrito acima
E	Reprovado por frequência inferior a 75%

Fonte: Manual de Pós-Graduação da UNIVATES.

19.2 Aprovação no curso

Os alunos que obtiverem aproveitamento igual ou superior a C em todas as disciplinas do currículo, assegurada nos cursos presenciais frequência de pelo menos 75%, serão considerados aprovados.

19.3 Reprovação em uma disciplina

O aluno que registrar frequência inferior a 75% nas aulas do curso e/ou alcançar aproveitamento inferior a C em uma das disciplinas do curso, é considerado reprovado.

20. Controle de Frequência

As frequências são registradas em cadernos de chamadas por disciplina, que, ao final da disciplina, são assinados pelos respectivos professores. O registro de presença do aluno segue regulamentação interna da UNIVATES.

21. Trabalho de Conclusão

21.1 Objetivos

1. Aprofundar temas abordados nas disciplinas visando a completar a formação científica dos alunos;
2. Coletar e organizar dados, fazer diagnósticos e encaminhar soluções compatíveis com a realidade socioeconômica do Vale do Taquari e/ou outras regiões;

3. Divulgar informações obtidas por meio de artigos a serem publicados em periódicos.

21.2 Procedimentos

A construção do projeto de monografia dar-se-á, ao longo do curso, a partir das orientações da disciplina Metodologia da Pesquisa. A assistência ao processo de elaboração pessoal acontecerá por meio do Seminário de orientação e do acompanhamento de professores orientadores. A monografia será desenvolvida e avaliada pelos professores orientadores dentro dos critérios estabelecidos pela Instituição, expressos no Manual de Pós-Graduação – Orientações. A forma de redação do trabalho de conclusão poderá ser:

1. a forma usualmente empregada, composta de resumo, introdução, material e métodos, resultados, discussão, conclusões e referências bibliográficas;
ou

2. formato do artigo a ser encaminhado para uma revista científica (junto com o roteiro estabelecido pela revista).

21.3 Linhas Prioritárias

Linha de concentração	Orientadores
Análise Geopolítica	Graciela De Conti Pagliari
Sistemas Político-econômicos	Júlia Elizabeth Barden
Cultura Comparada e Gestão Internacional	Ubyrajara Brasil Dal Bello, João Carlos Britto, Marcelo Machado, Evania Schneider
Processos de Internacionalização	Ubyrajara Brasil Dal Bello, Marcelo Machado
Estudos Evolucionários das Relações Internacionais	Mateus Dalmaz
Processos Negociais	Ubyrajara Brasil Dal Bello
Direito Internacional Comparado	Ben-Hur Rodrigues Rava

Obs.: Professores convidados, de outras instituições, também poderão ser escolhidos pelos alunos. No entanto, será dada prioridade aos professores da Univates devido à facilidade de contato entre os alunos e seus orientadores.

21.4 Competência dos alunos e orientadores

Caberá aos alunos o desenvolvimento e a escrita da monografia e aos orientadores auxiliar na escolha, escrita e desenvolvimento da monografia.

22. Certificação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação confere Certificado de Pós-Graduação aos alunos aprovados no curso, seguindo todos os requisitos da Resolução nº 1, de 08/06/2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O aluno aprovado no curso receberá o certificado de **Especialista em Relações Internacionais**.

23. Indicadores de Desempenho

23.1 Avaliação de disciplinas

O acompanhamento e a avaliação de cada disciplina serão feitos pela Coordenação do Curso, ao término de cada disciplina, por meio da análise da adequação entre o programa proposto, a prática docente, os recursos, a bibliografia e a avaliação desenvolvida.

23.2 Avaliação do Curso

O resultado do Curso é considerado ótimo no caso de:

- no mínimo 90% dos alunos matriculados obtiverem o título de Pós-Graduação *Lato sensu*;
- no mínimo 70% dos trabalhos de conclusão receberem conceito A ou B.

23.3 Produção Científica

Sem caráter obrigatório, uma vez que se trata de um curso de *Lato Sensu*, os professores serão incentivados a identificar monografias consideradas aptas a gerarem artigos passíveis de apresentação em eventos científicos, na condição de orientador.

24. Orçamento

Anexo

Resolução 172/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

ORÇAMENTO-PADRAO DOS CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

ESPECIALIZAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Coordenação	Ubyraira Brasil Dal Bello
Centro de Custos	10303167
Carga Horária do Curso	370
Nº de Alunos Previsto	15
Valor da Inscrição	R\$ 50,00
Valor da Mensalidade	R\$ 318,00
Nº de Parcelas	24
Valor Total do Curso:	R\$ 7.632,00
Data do Pagamento da Matrícula	10.04.10
Pagamento (sem matrícula)	Início: Mai 10 Término: Mar 12

Resultado insuficiente

RESULTADOS			
	Totais	AV	Unitários
Receitas	R\$ 115.230,00		R\$ 7.682,00
(-) Cancelamentos e Trancamentos	R\$ 0,00		R\$ 0,00
= Receita Líquida	R\$ 115.230,00	100,00%	R\$ 7.682,00
(-) Descontos Concedidos	R\$ 17.553,60	15,23%	R\$ 1.170,24
(-) Gastos Variáveis	R\$ 9.428,03	8,18%	R\$ 628,54
= Margem de Contribuição	R\$ 88.248,37	76,58%	R\$ 5.883,22
(-) Gastos Fixos Diretos	R\$ 69.266,77	51,43%	R\$ 4.951,12
= Margem Direta	R\$ 28.981,60	25,15%	R\$ 1.932,11
(-) Gastos Fixos Indiretos	R\$ 6.902,01	5,99%	R\$ 473,47
= Resultado do Curso	(R\$ 33.920,41)	-29,44%	(R\$ 2.261,36)

Margem Direta Mínima - Resolução... 33,33%

Ponto de Equilíbrio Contábil [1]	=	R\$ 122.168,78		
		R\$ 5.883,22	21	Alunos

[1] É o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais.

Ponto de Equilíbrio Econômico [2]	=	R\$ 160.574,94		
		R\$ 5.883,22	27	Alunos

[2] É o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais e à margem necessária.

SOLICITAR ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA PARA A CONTABILIDADE	
Dissídio	6,25%
Encargos Sociais sobre Remuneração	1,5
% Previdência Privada sobre Remuneração e Encargos	4,5741%
% Benefícios Diversos sobre Remuneração e Encargos	0,9350%
Gasto Indireto por Hora-Aula por Aluno	R\$ 5.9944
Custo Adicional por Turma para Utilização de Salas Especiais	R\$ 2.072,32
Número Médio de Alunos por Turma na Univates	28

ORÇAMENTO-PADRAO DOS CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

ESPECIALIZAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Simulação: 301,38

RECEITAS BRUTAS

Receitas direta ou indiretamente obtidas em decorrência dos serviços prestados			
	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Mensalidades	15 Alunos	R\$ 7.632,00	R\$ 114.480,00
Inscrições	15 Alunos	R\$ 50,00	R\$ 750,00
...			R\$ 0,00
TOTAL DAS RECEITAS BRUTAS			R\$ 115.230,00

DESCONTOS CONCEDIDOS

Descontos ou abatimentos concedidos aos alunos					
	% de Aluno	Quantidade	% de Desconto	Valor Unitário	Valor Total
Aluno Egresso	73,33%	11	10,00%	R\$ 763,20	R\$ 8.395,20
Pagamento à Vista	0,00%	0	10,00%	R\$ 763,20	R\$ 0,00
Desconto ENADE			50,00%	R\$ 3.816,00	R\$ 0,00
Funcionários 44hs	26,67%	4	30,00%	R\$ 2.289,60	R\$ 9.158,40
Funcionários 40hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Funcionários 30hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 40hs	0,00%	0	50,00%	R\$ 3.816,00	R\$ 0,00
Professores 30hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 20hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL DOS DESCONTOS CONCEDIDOS					R\$ 17.553,60

GASTOS FIXOS DIRETOS

Gastos perfeitamente identificados ao curso e que não alteram em função do número de alunos.					
	Quantidade	Valor Unitário (se encargos)	Encargos	Valor Total	
Horas Docência – Doutor (T/TP/HORISTA)	72	R\$ 59,02	1,50	R\$ 6.374,16	
Horas Docência – Mestre (T/TP/HORISTA)	224	R\$ 56,28	1,50	R\$ 18.910,08	
Horas Docência – Especialista (T/TP/HORISTA)	0	R\$ 54,64	1,50	R\$ 0,00	
Coordenação	240	R\$ 31,98	1,50	R\$ 11.505,60	
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-10	6,25%	R\$ 2.299,37	
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	6,25%	R\$ 2.299,37	
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO				R\$ 41.388,57	
Benefícios Diversos			0,63%	R\$ 262,80	
Previdência Privada			4,57%	R\$ 1.893,15	
Palestrante	0	R\$ 100,00	1,20	R\$ 0,00	
Horas Docência – Professor Visitante Dr	24	R\$ 88,53	1,20	R\$ 2.549,68	
Horas Docência – Professor Visitante Ms	48	R\$ 84,42	1,20	R\$ 4.862,59	
Horas Docência – Professor Visitante Esp	0	R\$ 81,96	1,20	R\$ 0,00	
Despesas de Locomoção prof. Visitantes	11	R\$ 120,00	1,20	R\$ 1.584,00	
Despesas de Locomoção (Longa Distância) prof. Visitantes	0	R\$ 500,00	1,20	R\$ 0,00	
Hospedagem prof. Visitantes	11	R\$ 55,00	1,20	R\$ 726,00	
Visitas (despesa de locomoção)	2	R\$ 1.000,00		R\$ 2.000,00	
Material de Consumo	1	R\$ 500,00		R\$ 500,00	
Propaganda e Publicidade	1	R\$ 300,00		R\$ 300,00	
Fólder e Divulgação	2.000	R\$ 1,00		R\$ 2.000,00	
Comunicações Postais (envio de fôlderes)	2.000	R\$ 0,60		R\$ 1.200,00	
TOTAL DOS GASTOS FIXOS DIRETOS					R\$ 59.266,77

GASTOS VARIÁVEIS

Gastos perfeitamente identificados ao curso e que alteram em função do número de alunos.					
	Quantidade por aluno	Valor Unitário (se encargos)	Encargos	Valor Total	
Orientação de Monografias - a partir de:	Jul-11	R\$ 40,52	1,50	R\$ 7.293,89	
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-10	6,25%	R\$ 485,87	
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	6,25%	R\$ 484,36	
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO				R\$ 8.234,12	
Benefícios Diversos			0,63%	R\$ 52,28	
Previdência Privada			4,57%	R\$ 376,64	
Fotocópias	200	R\$ 0,12		R\$ 360,00	
Material de Consumo	1	R\$ 15,00		R\$ 225,00	
Passa para Alunos	1	R\$ 12,00		R\$ 180,00	
TOTAL DOS GASTOS VARIÁVEIS					R\$ 9.428,03

GASTOS FIXOS INDIRETOS

Gastos da secretaria (são apropriados indiretamente, pois não podem ser identificados com o curso).					
	Nº horas	% de Utilização	Valor Unitário	Valor Total	
Gasto Indireto por hora-aula/aluno	370	100,00%	R\$ 5,99	R\$ 2.215,30	
Gasto Indireto Salas Especiais	28	7,57%		R\$ 156,83	
TOTAL DOS GASTOS FIXOS INDIRETOS					R\$ 62.902,01